



Mudar, sim, mas só para melhor

Contrariando todos os prognósticos, a eleição de domingo promoveu uma ampla renovação em quase todas as câmaras de vereadores da Baixada Santista. De fato, as análises indicavam que a maioria dos atuais detentores de mandatos legislativos manteria seus cargos, nomes conhecidos que eram e tendo a seu dispor azeitados esquemas de favorecimento às respectivas bases eleitorais. Não foi porém o que aconteceu. Em Santos, por exemplo, das 17 cadeiras em disputa, oito estão mudando de dono: quatro calouros e outros quatro com passagens anteriores pela Câmara Municipal. Entre os afastados, figura um político até então de grande influência, Mantovani Calejon, e entre os que chegam, inclusive com votação recorde, está a ex-deputada Telma de Souza, numa espécie de volta às origens, à mesma casa onde décadas atrás iniciou sua carreira política. São Vicente, Cubatão, Praia Grande e Guarujá também elegeram muitos candidatos novos, mas com um detalhe a ser observado: igualmente como em Santos, a votação contemplou preferencialmente aqueles vinculados ao esquema político do prefeito vitorioso, ou seja: com as exceções de praxe, teremos, na região, câmaras com acentuado viés situacionista e pouca tendência à oposição.

Há quem veja na renovação um fenômeno político saudável, e não deixa de ser, pois, pelo menos em tese, representaria a vontade do eleitor de substituir elementos com cuja atuação não está satisfeito por outros que julga merecedores de um crédito de confiança. Entretanto, mudar apenas por mudar não é suficiente. A mudança só se justifica se trouxer uma melhoria qualitativa do conjunto de vereadores, tanto no que respeita ao seu relacionamento com o Executivo e à conduta política de cada um deles, quanto em seu trabalho em prol da comunidade. Infelizmente, há vereadores que confundem o poder público com um instrumento a serviço de seus objetivos pessoais, ou de seus amigos, ou dos grupos a que servem. Outros não têm iniciativa própria, vivendo em permanente submissão ao prefeito que os afaga e lhes distribui regalias. Não pode ser assim. O vereador – como o deputado ou o senador – possui compromissos políticos e partidários, mas acima de tudo está o seu compromisso com os interesses da comunidade.

É imensa a responsabilidade das nossas câmaras, nesta fase de perspectivas tão promissoras para o desenvolvimento da Baixada Santista. A elas compete um papel decisivo nesse processo, colaborando com o trabalho das Prefeituras, mas sem jamais abdicarem de seu dever de fiscalizar-lhe os atos e criticar seus erros, sempre que necessário. Enfim, no domingo, as urnas mostraram que o eleitorado julgou ter chegado a hora de mudanças, e fez. Só a prática, mais adiante, é que irá dizer se agiu corretamente ou não.



META. Na Baixada Santista, número de vagas no Vestibulinho 2009 é 85% superior em relação ao mesmo período no ano passado

Etecs poderão ter 170 mil alunos

DA REDAÇÃO

A oferta de 2.820 vagas nos cursos das oito escolas técnicas estaduais (Etecs) na Baixada Santista no Vestibulinho 2009 aponta para um crescimento de 85%, em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram oferecidas 1.525.

Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento, Alberto Goldman, a intenção do Governo José Serra é terminar o mandato em 2010 com 170 mil alunos matriculados nas Etecs. Atualmente, são apenas 70 mil no Estado. "Vamos crescer em quatro anos o que não crescemos em várias décadas".

Goldman disse que esse aumento é resultado do Plano de Expansão do governo estadual para o ensino profissionalizante. A meta é implantar todas as condições necessárias para alcançar novas matrículas no ensino técnico em 2010.

"Os cursos técnicos têm uma demanda superior às faculdades. A indústria dá sinais para contratação de técnicos", disse Goldman. Ele também acredita que a estatal Petrobras irá também impulsionar a economia regional com a exploração da Bacia de Santos.

FATECS

Em relação ao ensino tecnológico (nível superior), Goldman disse que o objetivo é dobrar o número de Faculdades de Tecnologia (Fatecs), de 26 para 52, em 2010. O crescimento, segundo ele, já acontece com a



Nutrição e Dietética, em Santos, oferecerá 120 vagas no próximo ano

Frase

"Em 2010, com cerca de 300 mil alunos matriculados, teremos a maior instituição de ensino técnico e tecnológico da América do Sul"

Alberto Goldman,
secretário estadual de Desenvolvimento

admissão de novas turmas.

O Vestibular 2009 irá oferecer 7.715 vagas, ante 4.170 em 2007. "Vamos terminar o mandato com 50 mil novos alunos nas Fatecs", acrescentou.

Nos últimos dois anos, as vagas oferecidas pelas Fatecs de Santos e Praia Grande registra-

ram aumento de 14%. Em 2007, eram 280. Atualmente, são 320. Isso graças à criação do curso de Comércio Exterior que abriu 40 vagas, em Praia Grande. Entretanto, ele não revelou se outras Fatecs irão surgir na região.

O secretário disse que a implantação de novos cursos de Ensino Médio também irão colaborar para aumentar o número de estudantes atendidos na rede estadual de ensino. Ele afirmou que o Centro Paula Souza, responsável pela administração das Etecs e Fatecs, irá se tornar um referência na América do Sul.

"Em 2010, com cerca de 300 mil alunos matriculados, teremos a maior instituição de ensino técnico e tecnológico da América do Sul", profetiza.



Vagas nas Etecs (Vestibulinho 2009)

	Vagas		Vagas
>>Cubatão		>>Santos	
Ensino Médio	(120)	Etec Aristóteles Ferreira	
Logística	(80)	Ensino Médio	(140)
Meio Ambiente	(80)	Agenciamento de Viagem	(35)
>>Guarujá		Desenho de Construção Civil	(35)
Ensino Médio	(105)	Edificações	(35)
Hospedagem	(80)	Eletrotécnica	(70)
Manutenção de Aeronaves	(40)	Eletrônica	(70)
Secretariado	(40)	Informática	(70)
Turismo Receptivo	(40)	Informática para Internet	(70)
>>Itanhaém		Mecânica	(70)
Ensino Médio	(80)	>>Santos	
Administração	(40)	Etec Dona Escolástica Rosa	
Hidrologia	(40)	Administração	(120)
Informática para Internet	(40)	Contabilidade	(40)
Secretariado	(40)	Metalurgia	(80)
>>Mongaguá		Nutrição e Dietética	(120)
Ensino Médio	(80)	Secretariado	(40)
Agenciamento de Viagem	(40)	Segurança do Trabalho	(80)
Comércio	(40)	>>São Vicente	
Edificações	(40)	Ensino Médio	(80)
Enfermagem	(40)	Edificações	(80)
Informática	(80)	Informática	(80)
Turismo Receptivo	(40)	>>Fatecs	
>>Praia Grande		>>Santos	
Contabilidade	(40)	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	(80)
Farmácia	(80)	Informática - Ênfase em Gestão de Negócios	(40)
Informática	(80)	Logística - Ênfase em Transportes	(80)
Logística	(40)	>>Praia Grande	
Serviços Imobiliários	(80)	Comércio Exterior	(40)
		Informática - Ênfase em Gestão de Negócios	(80)

Manual está à venda por R\$ 5,00

Para concorrer a uma das vagas do Vestibulinho 2009 para o Ensino Médio, o candidato deve ter concluído o Fundamental. Os que pretendem fazer o Ensino Técnico, precisam estar cursando a partir do 2º ano do Ensino Médio ou já ter concluído.

O manual custa R\$ 5,00 e pode ser comprado até o dia 17 na secretaria de qualquer Etec. É possível também fazer a inscrição pela internet (www.vestibulinhoetec.com.br).

Para efetivar a inscrição, o candidato deve levar a ficha com o comprovante do paga-

mento da taxa de R\$ 20,00, em qualquer banco.

No caso da Fatecs, o candidato deve fazer a inscrição exclusivamente pela internet, até dia 20. Após o preenchimento da ficha, deve imprimir o boleto e pagar taxa de R\$ 70,00 na rede bancária. O manual do candidato estará disponível somente no site www.vestibularfatec.com.br



MEIO DE TRANSPORTE

Deslocamentos com uso de bicicleta chegam a 15%

DA REDAÇÃO

Pesquisa da Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) do Estado revela que os moradores da região realizam, todos os dias, 303 mil viagens de bicicleta. O número representa 15% do total de deslocamentos realizados nas nove cidades da Baixada Santista.

Os dados constam da primeira Pesquisa Origem e Destino da Baixada Santista, realizada pela STM no ano passado - com 26,1 mil entrevistas com moradores - e concluído no primeiro semestre deste ano. O estudo completo vai ser divulgado pela STM amanhã.

Os números preliminares do estudo mostram que, no comparativo com a Grande São Paulo, onde a STM realizou pesquisa idêntica, o morador da Baixada utiliza cerca de 20 vezes mais as bicicletas para se locomover. Apenas 0,7% do total de deslocamentos na região da Capital são feitos por este tipo de veículos.

As bicicletas, na Baixada, praticamente empatam com os ônibus municipais, que têm 16% das preferências, com 339,7 mil deslocamentos diários. O modo preferido para se deslocar, no entanto, é a caminhada. É a pé que ocorrem

32% dos deslocamentos, de acordo com os números levantados pelos pesquisadores.

Embora os números referentes à utilização de bicicletas sejam proporcionalmente altos, os veículos motorizados - moto, táxi, ônibus, carro e outros - continuam no topo da preferência da população. Eles representaram 1,11 milhão de deslocamentos diários, ou 54% do total de 2,13 milhões de deslocamentos. Contra 964,3 mil, ou 46% da totalidade, para os não-motorizados, que incluem além das bicicletas os deslocamentos a pé.

A Origem e Destino é consi-



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quarta-feira 08 de outubro de 2008.



Ciclovias contribuem para a realização de mais de 300 mil viagens diárias

derada pelo técnicos da SMT um importante instrumento para planejamento do transporte metropolitano. Foram visitados, para a compilação dos números, 8,3 mil domicílios de 188 zonas internas e outras 26 externas à Região Metropolitana da Baixada Santista.

TODO DIA

O lavador de automóveis Jefferson de Oliveira Gomes, de 22 anos, vai e volta do trabalho todos os dias de bicicleta. Ele mora no distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, e leva cerca de uma hora e meia para chegar no estacionamento em que trabalha, no Embaré, em Santos. "É raro tomar ônibus. Só quando chove muito", disse Jefferson. Depois de desembarcar na Ponta da Praia, o lavador toma ciclovias da praia, "sempre lotada" por volta das 7h30. E retorna às 18h30.



POLÍTICA. Farid garantiu que vai entregar a Cidade em situação econômica melhor

Prefeito garante o governo de transição

DA REDAÇÃO

Dois dias após sua derrota na campanha à reeleição, o prefeito Farid Madi (PDT) pôs fim ao silêncio. Adotando tom conciliatório, ele disse ontem que pretende colaborar com a prefeita eleita Maria Antonieta de Brito (PMDB), no processo de transição entre os dois governos, e garantiu que não fará oposição sistemática à gestão da peemedebista.

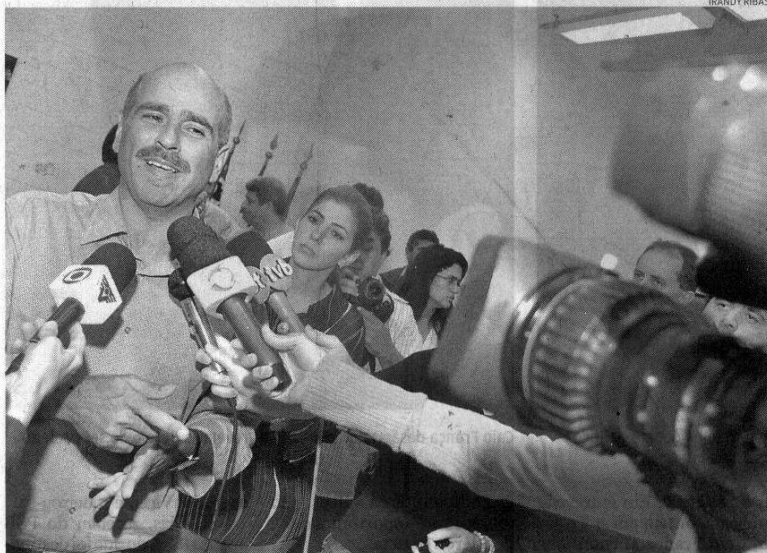
"Vou torcer, vou desejar muita sorte à professora Antonieta. Espero que ela, de verdade, faça uma boa administração", garantiu Farid, que atendeu os jornalistas acompanhado de sua esposa, a deputada estadual Haifa Madi (PDT).

"Vou me colocar à disposição da prefeita eleita, para fazermos uma transição dentro da maior normalidade possível", disse. "Ela vai poder contar com a minha colaboração e também com a minha equipe", frisou ele, ao defender que "o que tem que prevalecer é o interesse da nossa Cidade".

Políticos locais, assessores e correligionários também aproveitaram a ocasião para manifestar apoio ao prefeito, que fez questão de sinalizar que pretende estabelecer uma relação cordial com a sua sucessora. "Quero dizer que eu não vou repetir o que fizeram comigo nesses quatro anos, que foi uma oposição sistemática contra a minha administração; não vou agir da mesma forma. Se eu puder contribuir, colaborar, eu vou, porque eu quero o bem da nossa Cidade", enfatizou.

AUSÊNCIAS

Apesar da grande quantidade de pessoas que se solidarizaram com o prefeito ontem, algumas ausências chamaram a atenção da imprensa, como foi o caso do petista Nelson Fernandes (PT), candidato a vice-prefeito na chapa de Farid. Nos bastidores, muito se fala que



Farid disse à imprensa que vai descansar e deu a entender que vai se dedicar à vida empresarial

Frase

"Não vou repetir o que fizeram comigo nesses quatro anos, que foi uma oposição sistemática"

Farid Madi, prefeito

"determinados aliados", incluindo candidatas a vereadores, abandonaram o prefeito na reta final da disputa, e que isso o teria deixado intrigado.

Durante a entrevista, Farid também garantiu que a prefeita eleita encontrará as finanças da Administração Municipal em boa situação. "Vou entregar a Prefeitura em uma condição muito melhor do que eu recebi

há quatro anos", comparou. "Espero que ela possa consolidar os avanços que nós conseguimos", disse, ao citar as principais realizações de sua gestão. "Quando eu fui eleito, a minha proposta era mudar a nossa Cidade, e eu tenho certeza que essa mudança ocorreu de fato", avaliou.

SURPRESA

Indagado se foi surpreendido pelo resultado das urnas, Farid confessou que não esperava a derrota. "Se eu dissesse o contrário, não seria verdade. Lógico que a gente ficou surpreso. Eu esperava ganhar a eleição. Mas foi um processo democrático - e eu tenho que aceitar isso de uma forma tranquila", emendou.

"Eleição é isso: é o resultado da vontade da população. Mesmo assim, eu posso me considerar uma pessoa feliz e realizada. Sou um mascate que se tor-

rou prefeito; a minha esposa se tornou deputada estadual com os votos da Cidade; e eu só tenho a agradecer à população de Guarujá por isso tudo".

FUTURO

Em relação ao seu futuro político, o prefeito evitou dar detalhes sobre o que pretende fazer nos próximos anos. Diante da insistência dos repórteres, deu a entender que pode voltar a exercer a atividade empresarial.

"Eu não pensei. Como vocês sabem, sou empresário, tenho comércio, minha vida toda foi voltada para o comércio", deu a pista. "Mas o futuro à Deus pertence. Pretendo descansar uns dias e não tenho planos de imediato".

IRANDY RIBAS



LEGISLATIVO

IRANDY RIBAS



Antonietta foi convidada por Piasenti para falar no plenário

Maria Antonieta vai à sessão da Câmara

DA REDAÇÃO

Em busca de maior apoio no Legislativo Municipal, a prefeita eleita Maria Antonieta de Brito (PMDB) não perdeu tempo e fez uma visita informal à Câmara de Guarujá, durante a sessão da tarde de ontem. Ela permaneceu no local por mais de uma hora e conversou com vereadores e funcionários da Casa.

De acordo com a assessoria de imprensa da peemedebista, o motivo da visita foi para parabenizar os vereadores reeleitos no último domingo.

Chamada à tribuna pelo vereador Paulo Piasenti (PS-DB), que presidia a sessão, Antonieta foi aplaudida de pé pelo público na galeria do plenário. "Eu não poderia deixar de ir ao Legislativo dizer aos vereadores do meu orgulho de ter feito parte dessa Casa", disse de forma conciliadora.

"A Cidade vai viver um novo momento, a partir do dia 1º de janeiro", discursou. "O Executivo terá uma nova conduta", prometeu ela, pregando "uma relação de respeito entre os poderes".



VEREADORES DA BAIXADA. Representatividade feminina nas câmaras municipais cairá de 11,1% para 4,5% em 2009

Elas são apenas 5 dos 109 eleitos



ANDREA RIFER
DA REDAÇÃO

Se por um lado a representação feminina no comando das cidades da Baixada Santista vai crescer

consideravelmente a partir do próximo ano – foram eleitas três prefeitas em Guarujá, Cubatão e Peruíbe –, por outro vai diminuir drasticamente nos legislativos. Das 109 cadeiras da região, apenas cinco serão ocupadas por mulheres, o equivalente a 4,58%. Detalhe: todas elas pertencem ao PT, sendo três parlamentares reeleitas.

Telma de Souza e Cassandra Maroni Nunes (em Santos), Regina Célia de Oliveira (em Itanhaém), Maria Onira Betioli Contel (em Peruíbe) e Maria Aparecida Pieruzi de Souza, a Nega Pieruzi (em Cubatão), terão a tarefa de representar as mulheres do Legislativo da Baixada Santista no próximo mandato.

Na comparação com a eleição de 2004, cuja representatividade já não era em número suficiente, o índice é bem menor. Na atual legislatura foram eleitas 12 mulheres (11,11% das 108 cadeiras). No entanto, Suelly Morgado, de Santos, não disputou o pleito de 5 de outubro, e Jo Maluf, de Cubatão, Sirana Bosonkian, de Guarujá, Angela Maria, de Itanhaém, Irene Tupiná, de Mongaguá, Rosana Esteves, de Praia Grande, e Mara Valéria, de São Vicente, não conseguiram a reeleição.

Além disso, Sandra Arantes do Nascimento, outra eleita em 2004, faleceu em 2006 e Marcia Rosa, de Cubatão, desta vez disputou o Executivo e acabou ganhando.

Assim, o quadro geral de participação das mulheres na política da Baixada Santista ficou bem prejudicado. Se na eleição municipal anterior apenas Bertoga não conseguiu eleger uma representante do sexo feminino, desta vez, serão cinco câmaras sem mulheres.

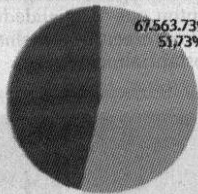


A Tribuna
Quarta-feira 08 de outubro de 2008.

Mulheres na política

Homens Mulheres

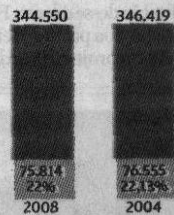
5.472 municípios
130.604.430 eleitores



375.053 candidatos a prefeito, vice-prefeito, vereador



Comparação das candidaturas e cadeiras dos legislativos no Brasil

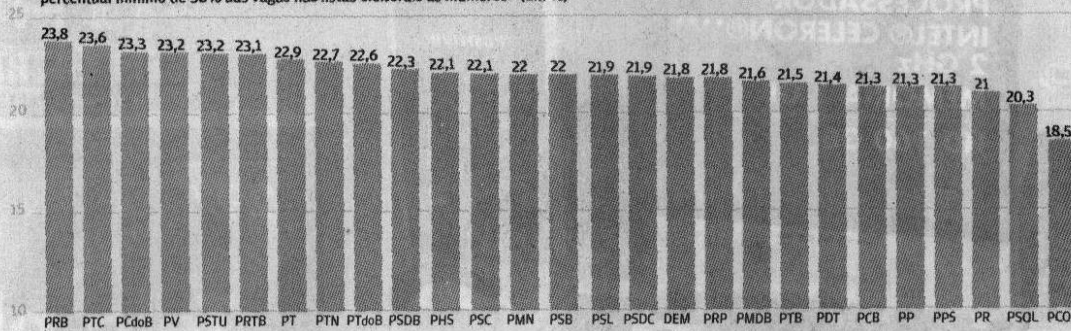


Eleitos para as câmaras na Baixada Santista



Partidos políticos

Em relação às candidaturas femininas a vereadora por partido político nenhum dos 27 partidos cumpriu a Lei 9.504/97, que reserva um percentual mínimo de 30% das vagas nas listas eleitorais às mulheres - (Em %)



Fonte: Cfemea

Para a cientista política, Clara Versiani, essa situação é reflexo da sociedade brasileira ainda muito tradicional. "Em lugares mais desenvolvidos é diferente, mesmo assim a participação em cargos de comando não é proporcional à força das mulheres. Mas no Brasil, é ainda mais dramático".

Mesmo com a Lei 9.504/97, que reserva no mínimo 30% e no máximo 70% das vagas de candidaturas para cada sexo, em eleições proporcionais, as dificuldades de participação das mulheres na política não diminuem. Na opinião de Clara, "todas as políticas que têm características afirmativas são úteis para ajudar a mudar uma situação". "No entanto, sozinho, não trazem mudanças".

Mesmo pensamento tem a cientista política e consultora do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea), Patrícia Rangel. Para ela, além de uma legislação falha, fatores culturais e socioeconômicos também interferem na baixa participação das mulheres na política, não refletindo a realidade da sociedade.

Patrícia, que já começou a contabilizar os números da eleição deste ano, acredita que a situação da Baixada se repete em vários lugares do País. Para se ter idéia, a Câmara de Florianópolis, em Santa Catarina, com 16 cadeiras, não conseguiu eleger nenhuma mulher. São Paulo, com 55 vagas, elegeu apenas seis.

"Com a cota de 30% exigida

para candidaturas ao Legislativo, era esperado que houvesse crescimento maior para o cargo de vereador. No entanto, com os dados preliminares, o percentual de mulheres eleitas parece ter se estabilizado. O resultado aponta que tem alguma coisa errada na aplicação da lei".

A especialista defende que a legislação seja revista, por meio de uma ampla reforma política. Para Patrícia, o sistema eleitoral brasileiro é tão frágil que nem a exigência da cota de 30% de candidaturas é cumprida (ver gráfico). "A mulher tem que conquistar o espaço na política que é dela. Os resultados preliminares deste ano já apontam a necessidade de mudar as regras do jogo eleitoral para torná-lo mais democrático".



Antonieta: desejo de mudança

IRANDY RIBAS



Mulher tem outro olhar, diz Antonieta

■ Ao mesmo tempo em que comemora os resultados da Baixada Santista para os cargos executivos, Maria Antonieta de Brito, uma das três prefeitas eleitas na região, lamenta a queda na participação das mulheres nos legislativos.

Frase

“Seremos mais cobradas porque as pessoas esperam de nós o que os homens não conseguiram atingir”

Maria Antonieta de Brito, prefeita eleita em Guarujá

Com a responsabilidade de ser a primeira prefeita a governar Guarujá, ela acredita que a participação feminina no Legislativo é muito importante “porque a mulher tem outro olhar com relação às políticas públicas e é mais cuidadosa na fiscalização”.

Antonieta lembrou que a Baixada Santista sempre foi pioneira em participação feminina nos legislativos, com a eleição de deputadas estaduais, federais e vereadoras, e creditou a vitória de três mulheres nas prefeituras da região como uma forte expressão de desejo de mudança por parte da sociedade. “A população acredita na mulher hoje como uma alternativa”.

Para ela, a eleição de três prefeitas será um grande exemplo para que outras mulheres se interessem em participar da política. “Vai depender do nosso desempenho”.



CONTÊINERES DESPENCAM DE NAVIO

Quatro contêineres caíram no mar, na manhã de ontem, e por pouco não causaram uma tragédia no Porto de Santos. Os contêineres despencaram do navio Hong Kong, da armadora China Shipping Line, que operava no terminal da Santos Brasil, em Guarujá.

Segundo o gerente de Operações do Órgão Gestor de Mão-de-Obra (Ogmo), Ubiratan Vargas Xavier, não houve feridos. "Por isso, o Ogmo não registrou a ocorrência".

Após a queda, rebocadores foram acionados para retirar as unidades que boiavam. Segundo a Capitania dos Portos, ainda não há como determinar as causas da queda dos contêineres. O que a Capitania sabe é que no momento do incidente os contêineres estavam sendo descarregados da embarcação.

Ainda de acordo com o órgão, como não houve da-



A carga que caiu estava a bordo no navio 'Hong Kong'

nos às instalações do navio nem ao meio ambiente, a decisão de abrir inquérito ou não será tomada hoje.

Santos Brasil

A assessoria de im-

prensa da Santos Brasil informou que acionou imediatamente sua equipe de socorro, que resgatou os contêineres imediatamente, sem quaisquer consequências.

CARLOS NOGUEIRA



CONFIRA ONDE OS ELEITOS SE DERAM BEM

Papa leva quase tudo na Zona Leste, enquanto Antonieta morde a vitória em VC

ALCIONEHERZOG

Os prefeitos da Baixada que conseguiram se reeleger tiveram uma ajuda especial do eleitor que mora nas áreas consideradas mais nobres e com melhor infra-estrutura. Já aqueles que agarraram a vaga fazendo oposição tiveram apoio decisivo da ala mais carente.

Esta é a constatação quando se analisam os desempenhos dos candidatos a prefeito e também dos vereadores mais votados nas cidades da região com mais de uma zona eleitoral. Para ajudar a entender essa tendência, o *Expresso* fez uma radiografia da preferência do eleitorado em cada zona eleitoral.

Segundo o levantamento, feito com base nos dados do TSE, João Paulo Tavares Papa (PMDB) e Tércio Garcia (PSB) fizeram proporcionalmente mais eleitores em áreas com melhor situação socioeconômica. Ao contrário deles, Antonieta decidiu a vitória em Guarujá na Zona 310, que abrange os bairros de Vicente de Carvalho, historicamente classificados como periferia. O professor de Teoria Política da UniSantos, Pedro Paulo Angrisani, ressalta a grande diferença entre a prefeita eleita e Farid justamente no voto mais humilde. "Essa foi e é uma

tendência na maioria das cidades brasileiras. O voto mais conservador, endereçado aos partidos mais à direita, são mais intensos nas áreas mais ricas. E no caso de Antonieta, pesou o fato de ela simbolizar a renovação, clamor mais alto entre esta parcela".

Já o prefeito reeleito de Santos, João Paulo Tavares Papa, teve seu melhor desempenho nos bairros mais nobres, localizados na orla e Zona Leste. Apesar disso, ele foi também muito bem votado na Zona 118, que abrange Zona Noroeste, Centro e Morros. A adversária petista, Maria Lúcia Prandi (PT), se deu melhor exatamente nesta região, reduto de sua companheira de partido, Telma de Souza.

Esta divisão do perfil do eleitor conforme a classe econômica tão tradicional na Cidade pode ser verificada também na votação dos três primeiros colocados do Legislativo. Telma, por exemplo, teve quase metade de seus votos na 118, onde Marcus De Rosis e Profº Fabião tiveram resultados tímidos.

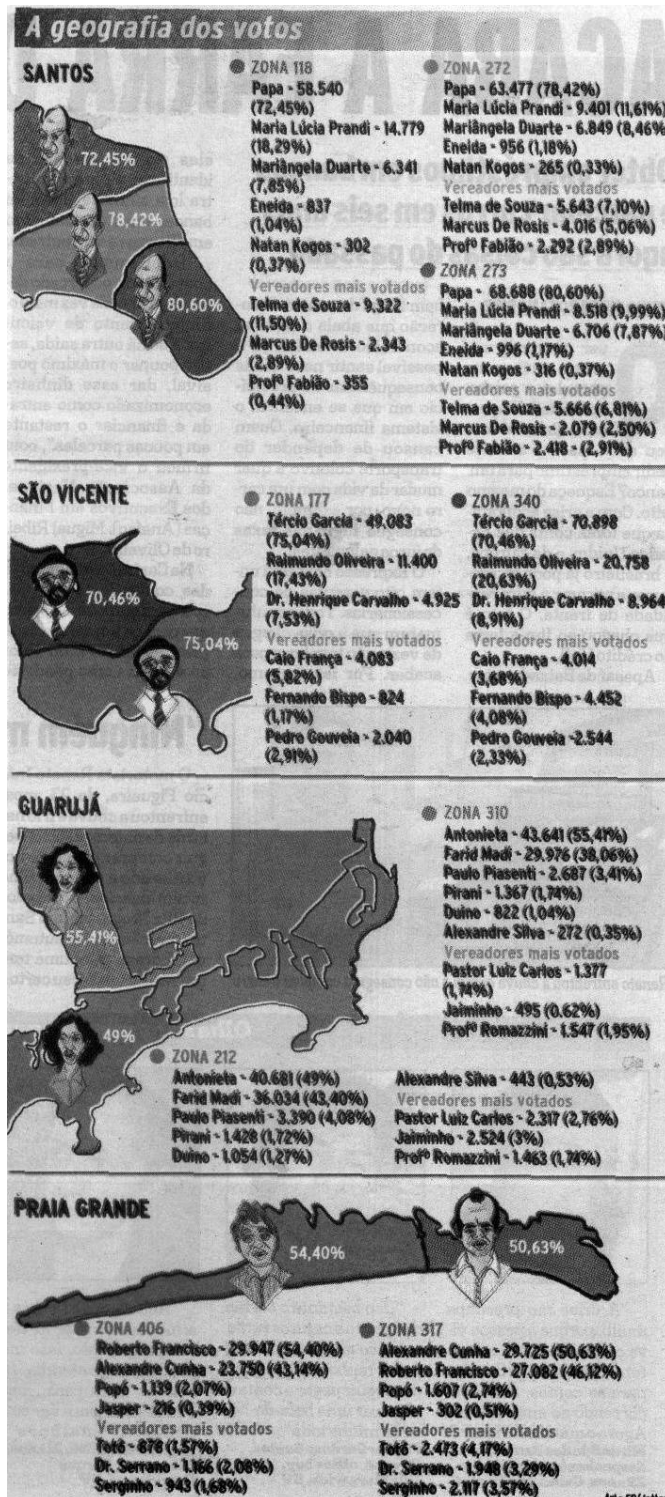
No entanto, para o cientista político Marcelo Burgos, os números da corrida majoritária sugerem que em Santos esta divisão entre voto do povão e da elite foi atenuada este ano. "Esta eleição foi atípica. O candidato da situação teve grande aprovação popular e uma base na Câmara que neutralizou a oposição".



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Quarta-feira 08 de outubro de 2008.



Clipping Diário